

PERFIL PSICOLÓGICO E COGNITIVO DE ATLETAS DE FUTEBOL

Soares, V.N.; Oliveira, R.A.; Gushikem, R.H.; Salazar, J.P.; Borin, J.P.; Fernandes, P.T.

Faculdade de Educação Física (FEF) - UNICAMP

A noção de interdependência entre o corpo e a mente é atual. Durante décadas, o resultado atlético foi compreendido a partir de indicadores técnicos e táticos; elementos psicológicos eram pouco explorados e pouco se conhecia sobre a relação psicologia e desempenho esportivo. Além disso, o futebol, que antes era visto sob ótica do lazer, passou a ser tratado como fonte de renda, e movimentando cifras astronômicas, muitos jovens veem neste esporte a chance de ascender economicamente tornando-se a esperança da família por uma vida melhor. Essa sobrecarga de responsabilidade atribuída a estes atletas pode ser fator desencadeante de patologias psicológicas alusivas à emoção, tal como a ansiedade e fatores de personalidade. Com isso, podemos dizer que, a partir da constatação de que fatores psicológicos influenciam o desempenho do atleta, cresce a importância de pesquisas no campo da psicologia do esporte. O presente estudo está sendo realizado com atletas de futebol pertencentes a uma equipe localizada no interior paulista; saudáveis; com idades entre 15 e 21 anos e do sexo masculino, divididos em dois grupos: Ataque e defesa. O objetivo da pesquisa é comparar perfis psicológicos e cognitivos destes atletas segundo os grupos de ataque e defesa. Para isso, estão sendo aplicados instrumentos psicológicos (Inventário de Ansiedade de Beck, POMS) e cognitivos (Subteste dígitos da Escala Wechsler de Inteligência e Subteste códigos da Escala Wechsler de Inteligência) em dois momentos: pré e pós-campeonato. A pesquisa respeitou as normas e recomendações da Resolução 196/96 do CNS e suas Complementares. É importante ressaltar que a compreensão desta relação, traçando o perfil psicológico e cognitivo dos jogadores poderá ser significativo na elaboração de programas de treinamento individualizados maximizando o desempenho de cada atleta. Atualmente o conceito “treinamento”, pouco atua nas questões psicológicas e se aplica às questões físicas, táticas e técnicas. Com exceção dos goleiros, os programas de treinamento são aplicados igualmente a todos os indivíduos, o que pode ser um equívoco, pois cada atleta executa tarefas específicas.